

# Orvego®

Fungicida para o controlo do míldio da batateira, do tomateiro e da beringela (*Phytophthora infestans*), míldio do pimenteiro (*Phytophthora capsici*), míldio do pepino, melão e da courgette (*Pseudoperonospora cubensis*)

Suspensão concentrada (SC) com 300g/L ou 27% (p/p) de ametoctradina e 225g/L ou 20,3% (p/p) de dimetomorfe

Autorização de Provisória de Venda nº 4040 concedida pela DGAV

Contém: **5** Litros e

 - BASF

We create chemistry

81103876 PT1125

® = Marca registrada de BASF



**ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL**

**PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE  
RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO**

**MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS**

**Precauções Toxicológicas, ecotoxicológicas e ambientais**

H302 Nocivo por ingestão

H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Indicações de Precaução (Prevenção):

P264 Lavar com água e sabão cuidadosamente após manuseamento.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

Indicações de precaução (Reacção):

P301 + P312 **EM CASO DE INGESTÃO**: caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P330 Enxaguar a boca

Intervalo de Segurança - 3 dias em aboborinha (courgette), beringela, meloeiro, pepino e tomateiro;  
7 dias em batateira, pimenteiro



**Atenção**



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada, e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção autorizado VALORFITO; as águas de lavagem deverão ser utilizadas na preparação da calda.

**ORVEGO®** é um fungicida anti-míldio, com actuação preventiva, curativa e anti-esporulante, que resulta da associação de duas substâncias activas a ametoctradina e dimetomorfe. A ametoctradina, nova substância activa fungicida, com actividade preventiva, que pertence ao grupo QxI, inibe a respiração mitocondrial (complexo III), ao nível do citocromo bc1. O dimetomorfe é um fungicida com actividade preventiva, curativa e anti-esporulante, que pertence ao grupo CAA (amida do ácido carboxílico), inibe a síntese da celulose na parede celular. Aplicado em pulverização foliar penetra através da cutícula difundindo-se no interior da folha. É eficaz sobre todos os estádios de desenvolvimento do míldio, excepto na formação, libertação e mobilidade dos zoósporos.

## **Utilização, concentrações e épocas de aplicação**

### **Batareira**

Míldio (*Phytophthora infestans*) – 80 ml/hl (correspondendo a uma dose de 0,8 l/ha)

Os tratamentos deverão ser realizados com carácter preventivo, de acordo com as indicações do Serviço de Avisos. Na falta destas, iniciar os tratamentos quando as plantas se tocam na linha e em condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento da doença, ou logo que se verifiquem as primeiras contaminações.

A persistência biológica do **ORVEGO®** é de 7-10 dias.

Para evitar o desenvolvimento de resistências, o número máximo de tratamentos com fungicidas do grupo CAA e/ou QxI devendo é de **3 por campanha**, deverá ser praticada a alternância com fungicidas com outros modos de acção.

### **Tomateiro (ar livre e estufa),**

Míldio (*Phytophthora infestans*) - 80 ml/hl (correspondendo a uma dose de 0,8 l/ha).

Aplicar o produto de forma preventiva, ao aparecimento dos primeiros sintomas da doença.

A persistência biológica do **ORVEGO®** é de 7-10 dias.

Para evitar o desenvolvimento de resistências, o número máximo de tratamentos com fungicidas do grupo CAA e/ou QxI devendo é de **3 por campanha**, deverá ser praticada a alternância com fungicidas com outros modos de acção.

### **Pimenteiro (estufa) e beringela (estufa),**

Míldio (*Phytophthora capsici* e *Phytophthora infestans*) - 80 ml/hl (correspondendo a uma dose de 0,8 l/ha).

Aplicar o produto de forma preventiva, ao aparecimento dos primeiros sintomas da doença.

A persistência biológica do **ORVEGO®** é de 7-10 dias.

Para evitar o desenvolvimento de resistências, o número máximo de tratamentos com fungicidas do grupo CAA e/ou QxI devendo é de **3 por campanha**, deverá ser praticada a alternância com fungicidas com outros modos de acção.

### **Courgette (estufa),**

Míldio (*Pseudoperonospora cubensis*) - 80 ml/hl (correspondendo a uma dose de 0,8 l/ha).

Aplicar o produto de forma preventiva, ao aparecimento dos primeiros sintomas da doença

A persistência biológica do **ORVEGO®** é de 7-10 dias.

Para evitar o desenvolvimento de resistências, o número máximo de tratamentos com fungicidas do grupo CAA e/ou QxI devendo é de **2 por campanha**, deverá ser praticada a alternância com fungicidas com outros modos de acção.

### **Pepino (ar livre e estufa), melão (ar livre e estufa)**

Míldio (*Pseudoperonospora cubensis*)- 80 ml/hl (correspondendo a uma dose de 0,8 l/ha). Aplicar o produto de forma preventiva, ao aparecimento dos primeiros sintomas da doença. A persistência biológica do **ORVEGO**<sup>®</sup> é de 7-10 dias.

Para evitar o desenvolvimento de resistências, o número máximo de tratamentos com fungicidas do grupo CAA e/ou QxI devendo é de **2 por campanha**, deverá ser praticada a alternância com fungicidas com outros modos de acção.

### **Precauções biológicas**

Não realizar mais tratamentos do que aqueles indicados.

Não aplicar o produto nos locais onde se verifiquem quebras de eficácia após aplicação repetida do mesmo.

### **Risco de resistência**

Fungicida de risco de resistência que poderá conduzir a quebras de eficácia. A estratégia de utilização indicada nas rubricas anteriores visa impedir que tal aconteça. A BASF não pode ser responsabilizada por alguma perda de eficácia, devida ao desenvolvimento de resistências, resultante duma má utilização do produto, isto é, quando não se sigam as condições de utilização recomendadas (dose, número de tratamentos, sua oportunidade e cadência).

Além disso, a BASF não pode ser responsabilizada por alguma perda de eficácia devida ao uso ou armazenagem do produto que não tenham seguido as nossas recomendações.

### **Modo de preparação da calda**

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Agitar bem a embalagem até o produto ficar homogéneo. Numa vasilha juntar a quantidade de produto a utilizar com um pouco de água e agitar bem até obter uma mistura homogénea. Deitar esta mistura no recipiente e completar o volume de água, agitando sempre.

### **Modo de aplicação**

Calibrar correctamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido.

Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas).

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose

### **NOTA**

Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.